

CULTURA ESCRITA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM UM CURSO NORMAL SUPERIOR

Andréa **Pavão** – IEAR e UFF

Agência Financiadora: FAPERJ

Partindo do pressuposto de que, em função da desvalorização da profissão docente e sua proletarização, a maioria dos ingressos nos cursos de formação têm pouco acesso e familiaridade com as práticas de leitura e escrita exigidas no trabalho acadêmico, o objetivo geral desta pesquisa é investigar os impactos de um espaço novo e alternativo de formação de professores, em nível superior não universitário, no desenvolvimento da carreira destes formandos em relação, especificamente, à cultura escrita e à iniciação científica. Para tanto, optou-se por privilegiar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como locus privilegiado de análise, uma vez que este é considerado o espaço de consolidação de tudo o que foi estudado ao longo do curso, concretizando o que seria a relação dialética entre teoria e prática, na formação do professor pesquisador. Busca-se, assim, compreender os usos, funções, estratégias, representações sociais e construção de identidades dos formandos em relação à produção escrita do trabalho do TCC. A pesquisa se fundamenta no referencial teórico-metodológico antropológico.

Palavras-chave: TCC; formação de professores; cultura escrita; iniciação científica.